

# Relatório de Resultados

## 3T13

Minerva Foods

Barretos, 13 de Novembro de 2013 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTCQX: MRVSY), uma das líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura, gado vivo e seus derivados, que atua também no segmento de processamento de carne bovina, suína e de aves, anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2013 (3T13). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).



### Destques do 3T13

#### Minerva (BEEF3)

Preço em 12-Nov-13:  
R\$ 10,20

Valor de Mercado:  
R\$ 1.468,5 milhões

143.973.903 Ações

Free Float – 64,5 %

#### Teleconferências

14 de novembro de 2013

##### Português

14:00 (Brasília)

11:00 (US EDT)

Tel.: +55 (11) 3728-5971

ou +55 (11) 3127-4971

Código: Minerva

Webcast: clique [aqui](#)

##### Inglês

16:00 (Brasília)

13:00 (US EDT)

Tel.: +1 (412) 317-6776

Código: Minerva

Webcast: clique [aqui](#)

#### Contatos de RI:

Eduardo Puzziello  
Fernanda Naveiro  
Kelly Barna

Tel.: (17) 3321-3355  
(11) 3074 -2444

[ri@minervafoods.com](mailto:ri@minervafoods.com)

- Ü A Minerva reportou novamente forte resultado trimestral, com destaque para as gerações de caixa livre, de R\$ 19,6 milhões, e de caixa operacional, de R\$ 99,9 milhões. O ROIC passou de 18,3% no 2T13 para 19,0% no 3T13, o que demonstra mais uma vez o comprometimento da Administração com o retorno gerado em nossas operações. A companhia apresentou utilização de capacidade estável no 3T13, em 77%, mantendo-se como referência no setor.
- Ü O índice de alavancagem financeira no final do 3T13, reportado através do múltiplo Dívida Líquida/EBITDA, atingiu 3,4x. A posição de caixa em 30/09/2013 era de R\$ 1.240,1 milhões, mais de 3 vezes superior aos vencimentos de curto prazo, e suficiente para amortizar dívidas até 2019.
- Ü No 3T13, as exportações foram responsáveis por 70% do faturamento total da Companhia, como resultado da crescente demanda e menor oferta de carne no mercado internacional. O resultado do nosso foco em gestão de risco e flexibilidade na distribuição pode ser evidenciado pelo desempenho nas exportações. A Minerva se destacou como um dos maiores exportadores de carne in natura da América do Sul no 3T13.
- Ü A Receita Líquida registrou novamente crescimento significativo, de 30% na comparação com o 3T12, totalizando R\$ 1.495,1 milhões, recorde histórico da companhia. As vendas da Divisão Carnes apresentaram forte desempenho, um incremento de 28,9% no mercado interno e de 41,3% no mercado externo, em relação ao 3T12.
- Ü O EBITDA do 3T13 atingiu R\$ 163,3 milhões, 21,4% acima do valor do 3T12, com margem EBITDA de 10,9%. Nos últimos 12 meses o EBITDA foi de R\$ 543,2 milhões, apresentando margem EBITDA de 10,4% no período.
- Ü Em setembro, o IFC e a Minerva celebraram um contrato de financiamento de 10 anos no valor de R\$137,7 milhões, que foi desembolsado em outubro. Além disso, o IFC adquiriu aproximadamente 3% do capital da Minerva. Os recursos obtidos por meio deste aporte serão utilizados para financiar o plano de expansão da companhia, estabelecendo uma importante parceria de longo prazo.
- Ü Em 1º de novembro, foi anunciada a aquisição de duas plantas de abate e desossa, localizadas em Várzea Grande e Mirassol D'Oeste, com capacidade de abate de 2.600 cabeças/dia, pertencentes à BRF. Como forma de pagamento, a BRF passará a deter 15,2% do capital total da Companhia, celebrando um Acordo de Acionistas com a VDO. Com esta operação, a Minerva reafirma seu foco na diversificação geográfica, crescimento sustentado e disciplina financeira, além de iniciar uma parceria de longo prazo com a BRF. A implementação da operação está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.



## Principais Indicadores

R\$ Milhões	3T13	3T12	Var.%	2T13	Var.%	LTM3T13	LTM3T12	Var.%
Abate (1.000 cabeças)	532,8	420,3	26,8%	531,3	0,3%	2.004,4	1.664,4	20,4%
Volume Vendas (1.000 ton)	128,7	104,1	23,5%	123,0	4,6%	472,0	395,1	19,5%
Receita Bruta	1.587,5	1.223,5	29,7%	1.400,6	13,3%	5.544,6	4.536,6	22,2%
Mercado Interno	499,3	371,2	34,5%	470,6	6,1%	1.841,7	1.541,7	19,5%
Mercado Externo	1.088,2	852,3	27,7%	930,1	17,0%	3.702,9	2.995,0	23,6%
Receita Líquida	1.495,1	1.152,0	29,8%	1.322,7	13,0%	5.219,4	4.265,8	22,4%
EBITDA	163,3	134,5	21,4%	134,4	21,5%	543,2	446,5	21,7%
Margem EBITDA	10,9%	11,7%	-0,8 p.p.	10,2%	0,8 p.p.	10,4%	10,5%	-0,1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (x)	3,41	3,70	-0,28	3,31	0,10	3,41	3,70	-0,28



## Mensagem da administração

O grande destaque setorial deste trimestre ficou por conta do desempenho das exportações brasileiras de carne bovina, que voltaram a apresentar crescimento expressivo no período, acumulando incremento de 23% em relação ao 3T12 e de 19% em relação ao 2T13. Este desempenho nas exportações foi também impulsionado pela recente desvalorização das moedas em relação ao Dólar, mas principalmente foi fruto da demanda internacional bastante aquecida por carne bovina nos países emergentes, num ambiente de grandes dificuldades enfrentadas por alguns países concorrentes, na produção e comercialização de carne bovina.

Neste cenário favorável, a Minerva elevou significativamente suas exportações, que atingiram aproximadamente 70% da receita bruta do período, resultado dos instrumentos de gestão de risco para a tomada da melhor decisão sobre a destinação dos nossos produtos. No 3T13, a receita das exportações da Divisão Carnes cresceu 41% em relação ao 3T12.

No mercado interno, houve elevação no consumo de carne bovina no 3T13 quando comparamos com a média do consumo no primeiro semestre de 2013. Este movimento foi suportado por questões sazonais, pela evolução dos principais direcionadores de consumo do mercado interno (redução da taxa de desemprego e aumento da renda real), pelo ajuste na produção de suínos, que reduziu a oferta no trimestre e elevou o preço da carne suína, e pelo nível elevado dos preços internacionais de grãos, em especial milho e soja, que continuam afetando diretamente o preço das proteínas concorrentes. No 3T13, a receita do mercado interno da Divisão Carnes cresceu 29% em relação ao 3T12.

Assim, no terceiro trimestre de 2013, além do forte crescimento de 30% da nossa receita consolidada, atingimos ROIC de 19%, geração de caixa de aproximadamente R\$20 milhões e margem EBITDA de 10,9%. Em 30 de setembro de 2013, apresentávamos uma posição de caixa de R\$1.240 milhões, suficiente para amortizar dívidas até 2019. Permanecemos com a visão de que a atual estrutura de capital da empresa está adequada para enfrentar eventuais condições adversas e permitirá que a Minerva se beneficie de distorções setoriais, aproveitando de forma consistente as oportunidades de mercado.

Sobre oportunidades, anunciamos no início de Novembro a aquisição de duas plantas da BRF localizadas no Estado do Mato Grosso. Com esta transação, a Minerva passará a operar no estado de maior rebanho do Brasil, e elevará sua capacidade de abate em 23%, para 14.080 cabeças/dia. Mais do que a aquisição, a transação trouxe uma parceria estratégica e de longo prazo com a BRF, que passará a deter 15,2% do capital da Minerva.

Esta operação está alinhada com o plano de investimentos anunciado ao mercado durante o aumento de capital realizado em 2012, baseado no crescimento de nossa presença no mercado interno, através da abertura de seis Centros de Distribuição num prazo de três anos; em investimentos para expansão de nossa planta de produtos processados *ready to eat* (MFF); e na expansão das nossas operações na América do Sul, mais especificamente no

Estado do Mato Grosso, no Paraguai, no Uruguai e na Colômbia. Em 2013, abrimos dois CDs nas cidades de Rolim de Moura e Uberlândia; iniciamos os investimentos na ampliação das operações da MFF e estamos aguardando a conclusão da operação com a BRF, quando adicionaremos duas novas plantas e diversificaremos nossa presença geográfica para o estado do MT. Estes movimentos demonstram consistência, previsibilidade e disciplina financeira, marca histórica do crescimento sustentável da nossa Companhia.

Finalmente, destacamos que em setembro o IFC, braço de investimentos do Banco Mundial, e a Minerva, celebraram um contrato de financiamento de 10 anos no valor de R\$137,7 milhões. Além disso, o IFC adquiriu aproximadamente 3% do capital da Minerva. Os recursos obtidos por meio deste aporte do IFC serão utilizados para financiar nosso plano de expansão. A parceria com o IFC tem entre suas prioridades o compromisso com a transparência, geração de valor e melhoria constante dos processos internos, especialmente de governança corporativa e sustentabilidade, objetivos históricos da Minerva e referendados pela importante parceria celebrada com o IFC.

Fernando Galletti de Queiroz, Diretor Presidente



## Panorama Setorial

### Brasil

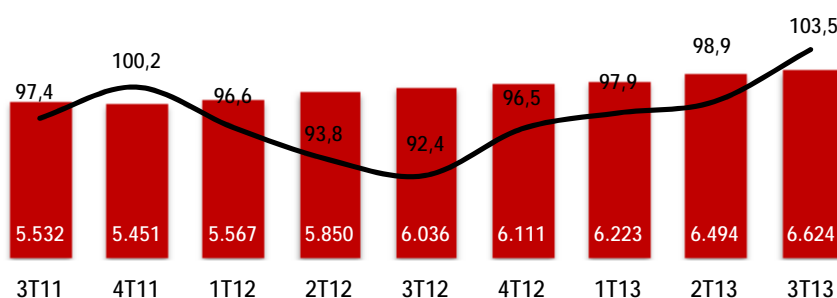
#### Fornecimento de Gado

O terceiro trimestre de 2013 foi marcado pela sazonalidade típica deste período do ano, no qual a combinação de escassez de chuvas e o início da entressafra reduzem a oferta de gado. Adiciona-se a estes fatores a oferta de gado confinado, que veio ligeiramente abaixo do esperado. Por outro lado, a forte demanda por carne tanto no mercado interno quanto nas exportações – que atingiu o maior volume desde 2007 – elevou o nível de abate em 9,8% em relação ao 3T12, intensificando a demanda por gado.

Neste contexto, o preço da arroba subiu 5% em relação ao trimestre anterior. Vale ressaltar que, no mesmo período de 2012, um efeito climático atípico (chuvas estendidas por um período além do esperado) beneficiou a indústria, elevando a oferta de gado e reduzindo o preço da arroba, movimento inverso ao que normalmente ocorre nesta época do ano, o que acaba por distorcer a base de comparação.

Adicionalmente, destacamos que, no acumulado dos 9M13, enquanto o abate subiu 11% em relação ao mesmo período de 2012, o preço da arroba subiu apenas 6%, o que demonstra a maior oferta de gado, resultado da continuidade do ciclo favorável da pecuária para a indústria.

Figura 1 – Evolução do Abate de Bovinos no Brasil  
(em 1.000 cabeças) e preço médio da arroba (R\$)



Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária, CEPEA/ESALQ | Dados preliminares de abate no 3T13

#### Mercado Externo

No terceiro trimestre de 2013, as exportações brasileiras de carne bovina atingiram o maior volume registrado nos últimos anos, 23% acima do 3T12 e 19% superior ao 2T13. Os principais fatores que explicam esse desempenho positivo são:

- ü Forte demanda dos mercados asiáticos: Destaque para Hong Kong (China) que se consolidou como segundo maior importador do Brasil, com 19% das exportações totais no 3T13, ficando atrás apenas de Rússia, que liderou as exportações com 23%. De janeiro a setembro de 2013, as exportações para a Ásia cresceram 148% na comparação com o mesmo período de 2012.
- ü Valorização do dólar em relação ao real: O dólar médio no 3T13 valorizou-se em 11% frente ao real auxiliando no desempenho das exportações. De acordo com o USDA, o Brasil deverá continuar como o maior exportador mundial de carne bovina em 2013, beneficiado também pela desvalorização do real.
- ü Contínuo enfraquecimento dos principais concorrentes internacionais: Os principais produtores mundiais de carne bovina vêm enfrentando dificuldades na produção (seca, redução de subsídios e retenção de fêmeas) o que tem beneficiado os produtores/exportadores da América do Sul.

Figura 2 - Receita e exportação brasileira de carne *in natura*

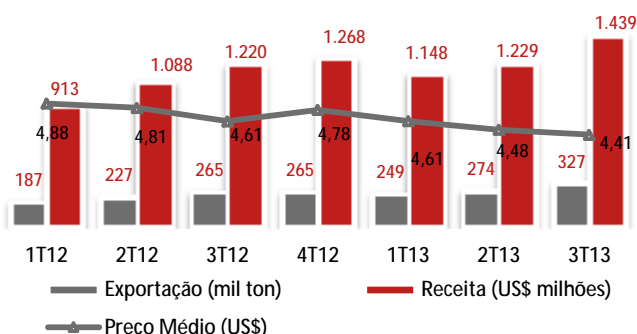
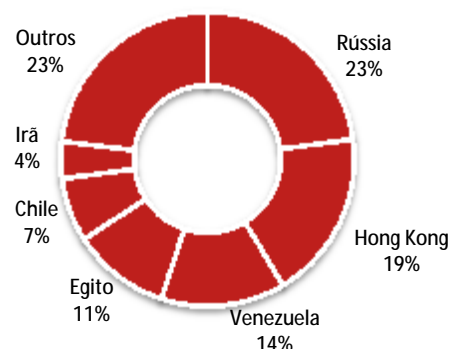


Figura 3 - Destino das exportações brasileiras 3T13 (% da Receita em US\$)



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e Ministério da Agricultura e Pecuária

Abaixo nas figuras 4 e 5, apresentamos a evolução mensal dos volumes e preços médios de exportação da carne bovina brasileira. Apenas no mês de setembro, foram exportadas 112 mil toneladas de carne *in natura*, volume recorde mensal, observado pela última vez em maio de 2007. O preço médio da carne *in natura* em reais foi beneficiado pela valorização do dólar em relação ao real.

Figura 4 - Volume de carne *in natura*

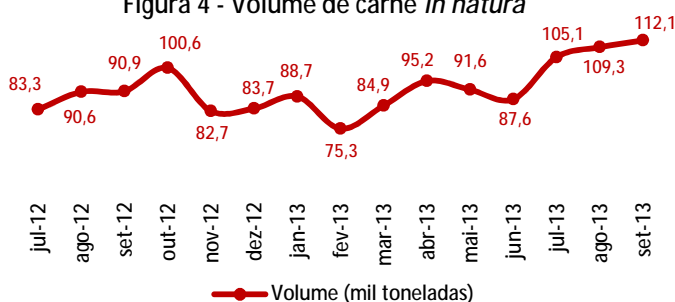
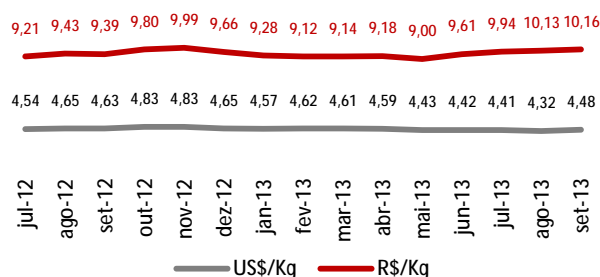


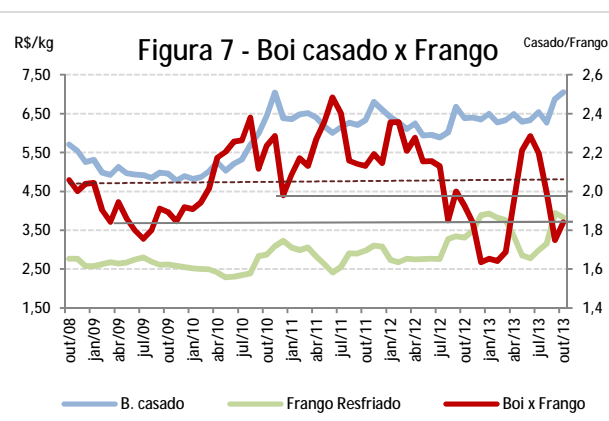
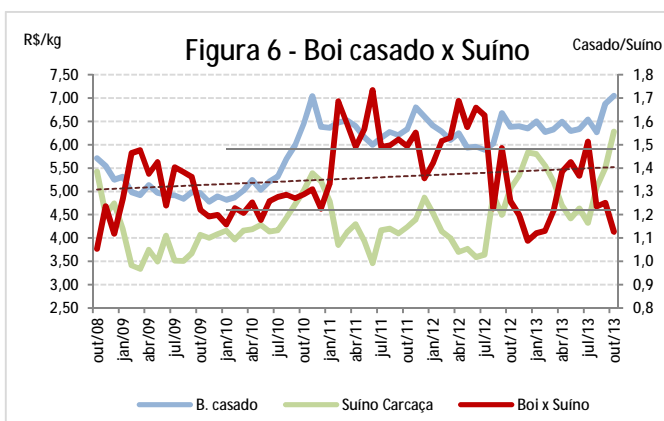
Figura 5 - Preço médio carne *in natura*



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e Ministério da Agricultura e Pecuária

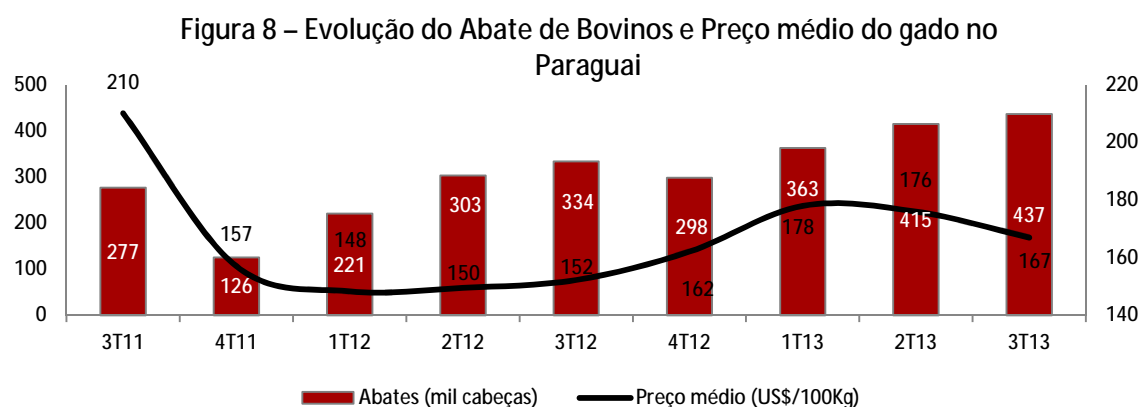
### Mercado Interno

O mercado interno continua apresentando forte crescimento na demanda por carne bovina, como consequência da melhora da renda das classes "C" e "D". Adicionalmente, o 3T13 foi caracterizado pela forte elevação do preço das proteínas concorrentes (principalmente suína), consequência do ajuste na produção de matéria prima. Este efeito reduziu o diferencial entre o preço do boi casado (indicador que apura a receita da venda de carne com osso) e as proteínas concorrentes (frango e suíno), o que impactou diretamente no crescimento da demanda por carne bovina.



### Paraguai

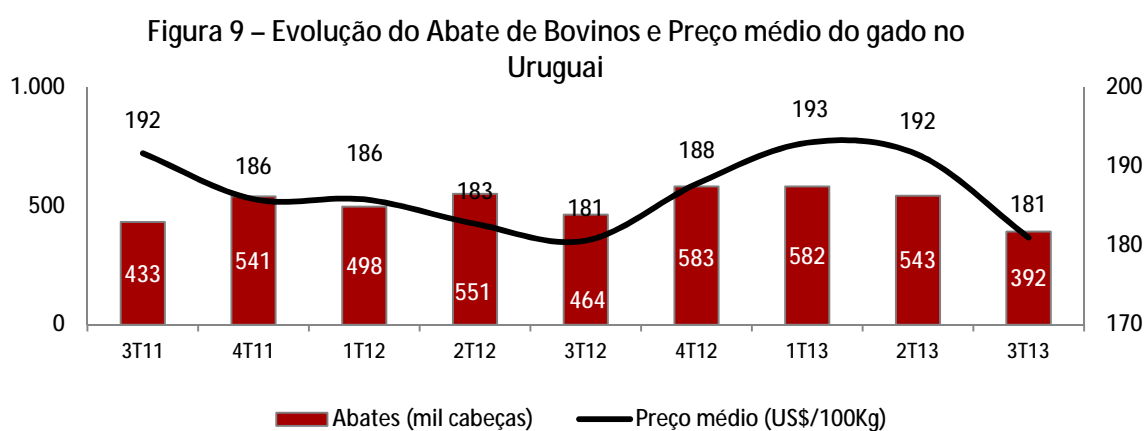
Novamente o Paraguai apresentou números recordes no setor. O abate de gado alcançou o maior nível histórico no 3T13, influenciado principalmente pelo forte movimento da exportação, cujo volume apresentou crescimento de 23% no trimestre (+29% nos 9M13 em relação aos 9M12). Mesmo neste ambiente de forte demanda, o preço do gado no Paraguai no 3T13 apresentou redução de 5% em relação ao 2T13. Vale lembrar que o atual nível de preço do gado ficou em patamares ainda inferiores ao período pré-aftosa (3T11), confirmando a continuidade da boa oferta de animais, mesmo em um período de aceleração do abate.



Fonte: SENACSA

### Uruguai

Após um período de forte crescimento no volume de abate, que pressionou as margens do setor e forçou algumas plantas locais a interromper a produção, o terceiro trimestre de 2013 apresentou comportamento mais estável, com redução no volume de abates e consequentemente menor preço de gado. Este novo cenário, aliado ao aumento do preço da carne em dólares no mercado internacional em relação ao 2T13, beneficiou os produtores/exportadores de carne bovina uruguaios. Destacamos novamente o foco crescente da Companhia em mercados de nicho e o processo de integração entre os fornecedores de gado e a Minerva. A parceria entre a Companhia e os produtores nos garante significativa vantagem competitiva em relação ao resto do mercado, o que resulta em margens operacionais superiores.



Fonte: INAC

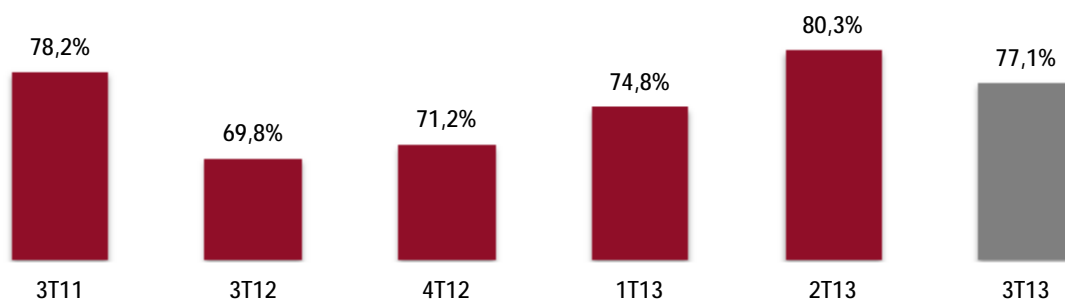


## Minerva – Análise dos Resultados

### Abates

No 3T13, o volume de abates da Minerva totalizou 532,8 mil cabeças, estável na comparação com o trimestre anterior (531,4 mil) e 26,8% acima do volume registrado no 3T12. A taxa de utilização de capacidade atingiu 77,1%, mantendo-se acima da média dos últimos 12 meses.

Figura 10 - Utilização da Capacidade Instalada



Fonte: Minerva

### Receita Bruta Consolidada

R\$ Milhões	3T13	3T12	Var. %	2T13	Var. %	LTM3T13	LTM3T12	Var. %
Receita Bruta	1.587,5	1.223,5	29,7%	1.400,6	13,3%	5.544,6	4.536,6	22,2%
Divisão Carnes	1.250,1	911,1	37,2%	1.161,3	7,6%	4.471,0	3.564,9	25,4%
Divisão Outros	337,4	312,4	8,0%	239,3	41,0%	1.073,6	971,7	10,5%

R\$ Milhões	3T13	3T12	Var. %	2T13	Var. %	LTM3T13	LTM3T12	Var. %
Mercado Interno	499,3	371,2	34,5%	470,6	6,1%	1.841,7	1.541,7	19,5%
% Receita Bruta	31,5%	30,3%	1,1%	33,6%	-2,1%	33,2%	34,0%	-0,8%
Divisão Carnes	384,9	298,6	28,9%	371,4	3,6%	1.459,0	1.246,4	17,1%
Outros	114,4	72,6	57,5%	99,2	15,3%	382,7	295,3	29,6%

R\$ Milhões	3T13	3T12	Var. %	2T13	Var. %	LTM3T13	LTM3T12	Var. %
Mercado Externo	1.088,2	852,3	27,7%	930,1	17,0%	3.702,9	2.995,0	23,6%
% Receita Bruta	68,5%	69,7%	-1,1%	66,4%	2,1%	66,8%	66,0%	0,8%
Divisão Carnes	865,2	612,5	41,3%	790,0	9,5%	3.011,9	2.318,5	29,9%
Outros	223,0	239,8	-7,0%	140,1	59,2%	691,0	676,4	2,2%

A receita bruta da Companhia totalizou R\$ 1.587,5 milhões no 3T13, crescimento de 29,7% em relação ao mesmo período de 2012. Este resultado positivo foi decorrente do bom desempenho da Divisão Carnes, cuja receita subiu 37,2% e foi fortemente impactada pelo maior volume exportado no trimestre. A receita bruta proveniente da Divisão Outros (composta por Couros, Gado Vivo, Minerva Fine Foods – MFF, Brascasing, Revenda, entre outros) apresentou crescimento de 8,0%, com destaque para Couros e MFF, que tiveram expansão de receita superior a 50%.

Figura 11 - Composição da Receita Bruta Consolidada 3T13

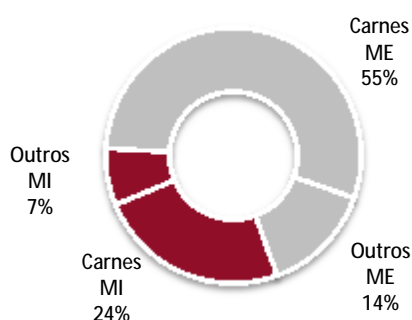
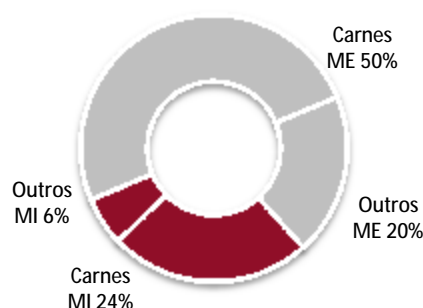


Figura 12 - Composição da Receita Bruta Consolidada 3T12



Fonte: Minerva

No terceiro trimestre de 2013, a Companhia manteve sua posição de destaque entre os principais exportadores de carne bovina nos três países em que atua. No Paraguai, elevamos novamente nossa participação, para 18% nas exportações daquele país, consequência da aquisição do Frigomerc no 4T12. No Uruguai, nosso *share* subiu 300 bps em relação ao terceiro trimestre de 2012, atingindo 11%. No Brasil, permanecemos na segunda colocação como maior exportador de carne bovina do país.

Figura 13 - Market Share Exportações do Brasil (Receita em US\$ mi)



Figura 14 - Market Share Exportações do Uruguai (Receita em US\$ mi)

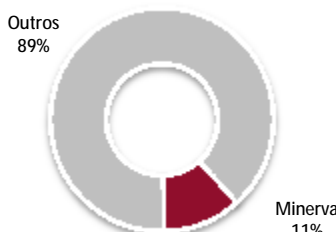
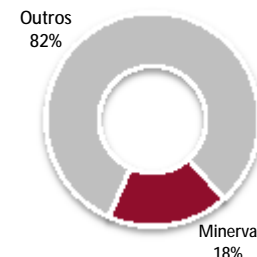


Figura 15 - Market Share Exportações do Paraguai (Receita em US\$ mi)



Fonte: Minerva, Secex, INAC e Inalca

Nos gráficos a seguir, apresentamos a evolução da composição consolidada da receita das exportações da Companhia no 3T12 e 3T13. Os principais destaques no 3T13, por região, estão detalhados abaixo:

**América:** O mercado chileno reabriu para a importação de carnes do Paraguai no segundo trimestre de 2013. Com base em uma rotina de avaliação do mix de exportação a partir de nossas operações no Uruguai, Paraguai e Brasil, a Companhia decidiu redirecionar parcialmente os volumes das plantas brasileiras para as plantas paraguaias, obtendo melhores margens.

**Ásia:** Em 2013, o mercado asiático tem apresentando forte crescimento dos volumes importados de carne bovina. Hong Kong foi novamente o principal destino dessa região no 3T13, atingindo mais de 200% de crescimento em relação ao 3T12 nas vendas da Minerva. A demanda foi crescente durante o acumulado do ano e nossos volumes subiram consideravelmente, elevando a participação da região Asiática de 4,8% no 3T12 para 13,6% no 3T13. Continuamos confiantes no fortalecimento e crescimento da demanda asiática por carne bovina e pretendemos abrir um escritório de vendas na região no curto prazo.

**CIS:** Os países do CIS (*Commonwealth of Independent State*), em especial a Rússia, tem sido o principal destino de nossas exportações há algum tempo. Como resultado das análises de gestão de risco e do embargo russo no final do trimestre para algumas plantas brasileiras, as exportações do Brasil para a Rússia foram transferidas para nossas plantas localizadas no Uruguai e Paraguai.

**Europa:** O preço da carne europeia elevou-se consideravelmente, fruto da combinação entre redução de oferta local e a questão relacionada à comercialização ilegal da carne de cavalo no início do ano. Neste ambiente, o preço dos cortes bovinos da América do Sul voltou a apresentar maior competitividade na



região. Portanto, a participação da Europa no *breakdown* de exportações da Minerva elevou-se aproximadamente 300 bps, de 8,6% no 3T12 para 11,4% no 3T13.

Norte da África: A carne sul-americana vem ganhando espaço na região norte da África. No 3T13, o destaque nesta região foi a maior demanda do Egito. Temos mantido o foco constante na abertura de novos mercados e no aumento de nossa base de clientes através de nossos escritórios na região.

Oriente Médio: Esta região tem sido um importante destino das exportações da Minerva. Das nossas operações, nos últimos trimestres, temos trabalhado ainda mais em mercados de nicho, com foco em cortes étnicos, que apresenta melhores margens. Adicionalmente, houve um redirecionamento para outros mercados, especialmente após o embargo da Arábia Saudita no final de 2012 à carnes brasileiras, e do aumento das sanções ao Irã.

### Composição da Receita Bruta Consolidada por Região

Figura 16 - Breakdown 3T12

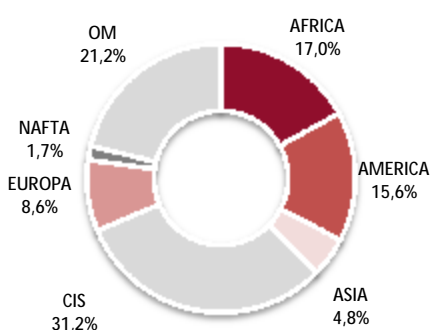
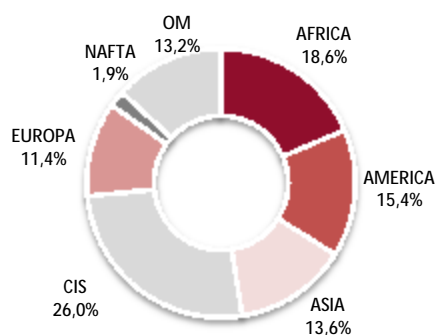


Figura 17 - Breakdown 3T13



Fonte: Minerva

**Divisão Carnes**

O 3T13 foi marcado pela forte exportação brasileira de carne bovina, impulsionada pela valorização do dólar e pela demanda crescente mundial, com destaque para a Ásia. Em linha com esta tendência, a Companhia intensificou suas exportações que, combinada ao dólar fortalecido, traduziu-se em crescimento de 41,3% da receita do mercado externo. O mercado interno também apresentou bom desempenho, com receita 28,9% superior ao 3T12, decorrente do maior volume de vendas de carne in natura (+30,1%). O preço da carne in natura no mercado interno manteve-se estável enquanto no mercado externo apresentou aumento de 11%, reflexo do dólar mais apreciado. Outro destaque foi o segmento “Outros” (subprodutos do abate) cuja combinação de maior volume de vendas (+31,6% no mercado externo) e preços mais altos, contribuiu para o aumento de 34,9% na receita bruta proveniente deste segmento. Abaixo, o detalhamento completo da divisão carnes:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	3T13	3T12	Var.%	2T13	Var.%	LTM3T13	LTM3T12	Var.%
Carne In Natura – ME	812,5	580,0	40,1%	738,1	10,1%	2.820,8	2.175,2	29,7%
Carne Processada – ME	3,3	4,6	-28,1%	6,9	-51,5%	22,3	25,5	-12,4%
Outros – ME	49,4	27,9	77,1%	45,0	9,7%	168,7	117,9	43,1%
Sub-Total – ME	865,2	612,5	41,3%	790,0	9,5%	3.011,9	2.318,5	29,9%
Carne In Natura – MI	315,6	242,7	30,1%	293,8	7,4%	1.185,6	1.038,3	14,2%
Carne Processada – MI	6,3	0,5	1234,9%	6,7	-5,5%	18,2	11,3	62,0%
Outros – MI	63,0	55,4	13,6%	70,9	-11,2%	255,2	196,8	29,7%
Sub-Total – MI	384,9	298,6	28,9%	371,4	3,6%	1.459,0	1.246,4	17,1%
<b>Total</b>	<b>1.250,1</b>	<b>911,1</b>	<b>37,2%</b>	<b>1.161,3</b>	<b>7,6%</b>	<b>4.470,9</b>	<b>3.564,9</b>	<b>25,4%</b>

Volume (milhares de tons)	3T13	3T12	Var.%	2T13	Var.%	LTM3T13	LTM3T12	Var.%
Carne In Natura - ME	74,5	59,2	25,9%	69,1	7,8%	268,0	214,6	24,9%
Carne Processada - ME	0,2	0,3	-37,8%	0,5	-53,8%	1,5	2,1	-26,7%
Outros - ME	6,4	4,9	31,6%	6,0	7,0%	22,7	18,8	21,1%
Sub-Total - ME	81,1	64,4	26,0%	75,6	7,4%	292,2	235,4	24,1%
Carne In Natura - MI	39,0	30,0	30,2%	38,2	2,0%	145,9	127,1	14,7%
Carne Processada - MI	0,7	0,1	749,3%	0,7	-8,8%	2,0	1,4	39,0%
Outros – MI	7,9	9,7	-19,1%	8,5	-7,6%	31,9	31,0	2,8%
Sub-Total - MI	47,5	39,7	19,6%	47,5	0,1%	179,8	159,6	12,6%
<b>Total</b>	<b>128,7</b>	<b>104,1</b>	<b>23,5%</b>	<b>123,0</b>	<b>4,6%</b>	<b>472,0</b>	<b>395,1</b>	<b>19,5%</b>

Preço Médio – ME (USD/Kg)	3T13	3T12	Var.%	2T13	Var.%	LTM3T13	LTM3T12	Var.%
Carne In Natura - ME	4,8	4,8	-1,4%	5,2	-7,6%	5,0	5,4	-6,7%
Carne Processada - ME	6,8	6,6	2,6%	7,1	-4,9%	7,0	6,6	7,4%
Outros – ME	3,4	2,8	19,3%	3,6	-7,2%	3,5	3,3	6,2%
<b>Total</b>	<b>4,7</b>	<b>4,7</b>	<b>-0,6%</b>	<b>5,1</b>	<b>-7,7%</b>	<b>4,9</b>	<b>5,2</b>	<b>-6,0%</b>
Dólar Médio (fonte: BACEN)	2,29	2,03	12,8%	2,07	10,5%	2,10	1,89	11,3%

Preço Médio – ME (R\$/Kg)	3T13	3T12	Var.%	2T13	Var.%	LTM3T13	LTM3T12	Var.%
Carne In Natura - ME	10,9	9,8	11,2%	10,7	2,1%	10,5	10,1	3,9%
Carne Processada - ME	15,5	13,4	15,7%	14,8	5,1%	14,8	12,4	19,6%
Outros – ME	7,7	5,7	34,6%	7,5	2,5%	7,4	6,3	18,2%
<b>Total</b>	<b>10,7</b>	<b>9,5</b>	<b>12,1%</b>	<b>10,5</b>	<b>2,0%</b>	<b>10,3</b>	<b>9,8</b>	<b>4,7%</b>

Preço Médio – MI (R\$/Kg)	3T13	3T12	Var.%	2T13	Var.%	LTM3T13	LTM3T12	Var.%
Carne In Natura - MI	8,1	8,1	-0,1%	7,7	5,3%	8,1	8,2	-0,5%
Carne Processada - MI	9,5	6,0	57,2%	9,1	3,6%	9,1	7,8	16,5%
Outros – MI	8,0	5,7	40,4%	8,3	-3,9%	8,0	6,3	26,1%
<b>Total</b>	<b>8,1</b>	<b>7,5</b>	<b>7,8%</b>	<b>7,8</b>	<b>3,5%</b>	<b>8,1</b>	<b>7,8</b>	<b>3,9%</b>

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

### Divisão Outros

A receita bruta da divisão "Outros" totalizou R\$337,4 milhões no terceiro trimestre do ano, aumento de 8,0% em relação ao 3T12, com destaque para as vendas no mercado interno que cresceram 57,5% em relação ao 3T12. O trimestre foi marcado pelo bom desempenho da divisão Couros, MFF e revenda de produtos de terceiros.

A MFF vem consistentemente apresentando recordes de utilização de capacidade e faturamento. A receita bruta no mercado interno desta divisão cresceu aproximadamente 75% em relação ao 3T12, apresentando também importante elevação nas margens operacionais. Todo este crescimento é suportado pela mudança do padrão do consumidor brasileiro nos últimos anos, resultado do aumento da renda real. Com isso, um maior número de pessoas demanda refeições fora de suas residências, imprimindo um crescimento robusto nas redes de restaurantes e cadeias de *fast-food*. Nos 9M13, a receita da MMF cresceu 50% em relação ao mesmo período de 2012. O foco principal da MFF continua sendo o mercado de *food service*, no entanto o dólar mais valorizado também impulsionou o crescimento das exportações de produtos processados "*ready-to-eat*".

O desempenho do segmento Couros continuou forte, com destaque para o crescimento de 62,2% do faturamento bruto no mercado externo em relação ao 3T12, com foco voltado ao atendimento de nichos específicos tanto no mercado doméstico quanto na exportação.

A distribuição no mercado interno, juntamente com a revenda de produtos de terceiros, continuou apresentando significativo incremento na receita bruta de 26%, com especial destaque para o crescimento da participação do segmento de *food service* em nossa base de clientes.

### Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 1.495,1 milhões no 3T13, registrando crescimento expressivo de 29,8% e 13,0% em relação ao 3T12 e 2T13, respectivamente.

R\$ Milhões	3T13	3T12	Var.%	2T13	Var.%	LTM3T13	LTM3T12	Var.%
Receita Bruta	1.587,5	1.223,5	29,7%	1.400,6	13,3%	5.544,6	4.536,6	22,2%
Deduções e Abatimentos	-92,5	-71,5	29,3%	-77,9	18,7%	-325,2	-270,8	20,1%
Receita Líquida	1.495,1	1.152,0	29,8%	1.322,7	13,0%	5.219,4	4.265,8	22,4%
% Receita Bruta	94,2%	94,2%	0,0%	94,4%	-0,3%	94,1%	94,0%	0,1%

### Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

O CMV, como proporção da receita líquida, foi 1,4 p.p. inferior em relação ao 2T13. Vale dizer que, no mesmo período de 2012, um efeito climático atípico beneficiou a indústria, elevando a oferta de gado e reduzindo o preço da arroba, movimento inverso ao que normalmente ocorre nesta época do ano, e que explica a diferença quando comparamos o resultado do 3T13 com o 3T12. Desse modo, a margem bruta apresentou retração quando comparada ao resultado do 3T12, mas elevação de 1,5% quando comparada com o 2T13.

R\$ Milhões	3T13	3T12	Var.%	2T13	Var.%	LTM3T13	LTM3T12	Var.%
Receita Líquida	1.495,1	1.152,0	29,8%	1.322,7	13,0%	5.219,4	4.265,8	22,4%
CMV	-1.172,2	-886,1	32,3%	-1.056,0	1,0%	-4.150,8	-3.420,3	21,4%
% Receita Líquida	78,4%	76,9%	1,5%	79,8%	-1,4%	79,5%	80,2%	-0,7%
Lucro Bruto	322,9	265,9	21,4%	266,7	21,0%	1.068,7	845,5	26,4%
Margem Bruta	21,6%	23,1%	-1,5%	20,2%	1,4%	20,5%	19,8%	0,7%

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas representaram 9,4% da receita líquida no 3T13, inferior ao registrado no 3T12. Esta redução é explicada pelo menor volume de exportação de gado vivo neste trimestre. As despesas administrativas se mantiveram estáveis quando comparadas a ambos os períodos.

R\$ Milhões	3T13	3T12	Var.%	2T13	Var.%	LTM3T13	LTM3T12	Var.%
Despesas com Vendas	-140,1	-116,2	20,6%	-114,8	22,1%	-460,3	-351,3	31,0%
% Receita Líquida	9,4%	10,1%	-0,7%	8,7%	0,7%	8,8%	8,2%	0,6%
Despesas Gerais e Administrativas	-41,9	-34,5	21,4%	-39,9	5,1%	-161,4	-115,4	39,8%
% Receita Líquida	2,8%	3,0%	-0,2%	3,0%	-0,2%	3,1%	2,7%	0,4%

EBITDA

O EBITDA do 3T13 atingiu R\$163,3 milhões, 21,4% acima do EBITDA reportado no mesmo período de 2012, e 33,9% superior ao 2T13. A margem EBITDA atingiu 10,9% no terceiro trimestre de 2013, 0,8 p.p.superior ao 2T13.

R\$ Milhões	3T13	3T12	Var.%	2T13	Var.%	LTM3T13	LTM3T12	Var.%
Resultado Líquido	1,4	20,6	-93,0%	-196,3	-100,7%	-211,5	-161,9	30,6%
(+) IR e CS	0,9	0,3	242,4%	-6,8	-113,2%	50,0	-59,4	-184,2%
(+) Resultado Financeiro	146,8	100,9	45,5%	323,3	-54,6%	648,4	618,2	4,9%
(+) Depreciação e Amortização	14,1	12,7	11,0%	14,3	-0,8%	56,3	49,6	13,5%
EBITDA	163,3	134,5	21,4%	134,4	21,5%	543,2	446,5	21,7%
Margem EBITDA	10,9%	11,7%	-0,8%	10,2%	0,8%	10,4%	10,5%	-0,1%

Resultado Financeiro

O resultado financeiro no terceiro trimestre de 2013 foi negativo em R\$ 146,8 milhões, impactado pela rubrica de variação cambial que totalizou despesa de R\$ 35,3 milhões (efeito não-caixa). A despesa financeira totalizou R\$ 99,3 milhões no trimestre. Vale destacar que, neste trimestre, as despesas financeiras foram impactadas pelo pagamento de juros do Bond (caixa) a um nível de dólar superior à média do período.

R\$ Milhões	3T13	3T12	Var.%	2T13	Var.%
Despesas Financeiras	(99,3)	(79,3)	25,2%	(87,4)	13,5%
Receitas Financeiras	14,8	10,7	38,2%	8,9	66,6%
Variação Cambial	(35,3)	(17,5)	101,9%	(214,9)	-83,6%
Outras despesas (*)	(27,1)	(14,9)	81,9%	(29,9)	-9,3%
Resultado Financeiro	(146,8)	(100,9)	45,5%	(323,3)	-54,6%

(\*) Incluem Hedge Cambial, Commodities, Descontos Financeiros e Comissões Bancárias

(*) Outras Despesas (R\$ Milhões)	3T13
Despesas com Derivativos (Câmbio e Commodities)	(13,8)
Descontos Financeiros, Taxas, Comissões, Desconto Comercial e Outras Despesas Financeiras	(13,3)
Total	(27,1)

**Resultado Líquido**

O resultado líquido, ajustado para compensar o efeito da variação cambial totalizou R\$ 36,7 milhões.

R\$ Milhões	3T13
Lucro (Prejuízo) líquido	1,4
Varição cambial	35,3
Lucro ajustado	36,7

R\$ Milhões	3T13	3T12	Var.%	2T13	Var.%	LTM3T13	LTM3T12	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido Antes IR	2,3	20,8	-88,8%	-203,1	-101,1%	-161,5	-221,3	-27,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	1,4	20,6	-93,0%	-196,3	-100,7%	-211,5	-161,9	30,6%
% Margem Líquida	0,1%	1,8%	-1,7%	-14,8%	14,9%	-4,1%	-3,8%	-0,3%

**Fluxo de Caixa**

A Companhia gerou novamente fluxo de caixa livre positivo, que totalizou R\$ 19,6 milhões no 3T13, conforme demonstrado abaixo.

**Fluxo de Caixa Livre ao Acionista**

R\$ Milhões	3T13
EBITDA	163,3
Varição da necessidade de capital de giro	-37,6
Capex	-40,0
Despesa Financeira (conceito Caixa)	-66,0
Fluxo de caixa livre ao acionista	19,6

**Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais**

O bom desempenho operacional da Companhia traduziu-se novamente em geração de fluxo de caixa positivo a partir das atividades operacionais, que totalizou R\$ 99,9 milhões no trimestre. Com este resultado, a Companhia mantém consistência na geração de caixa operacional.

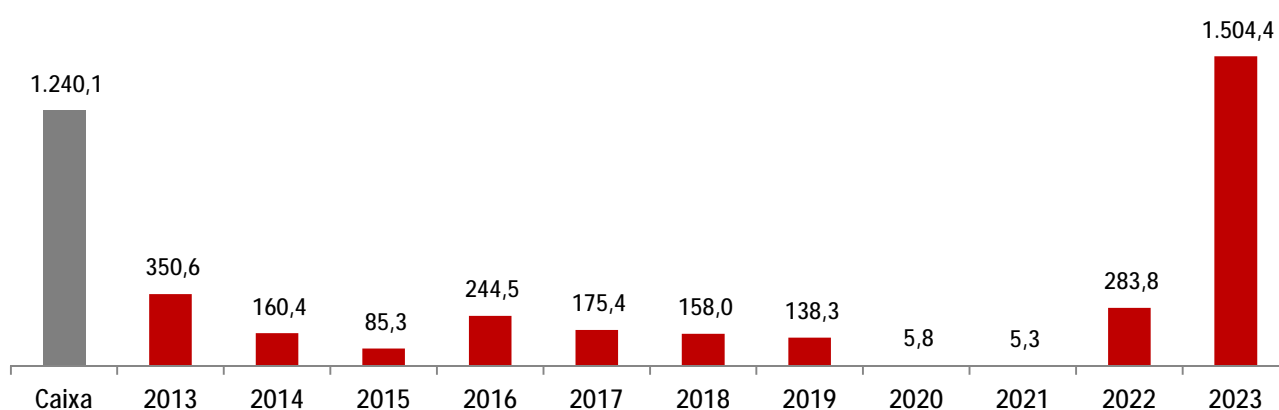
R\$ Milhões	3T13
Lucro (Prejuízo) líquido	1,4
Ajustes do lucro líquido	136,1
(+/-) Variação da necessidade de capital de giro	-37,6
Fluxo de caixa operacional	99,9



## Estrutura de Capital

A Minerva encerrou o 3T13 com R\$ 1.240,1 milhões em caixa, saldo suficiente para amortizar dívidas até 2019. A dívida de curto prazo encerrou o trimestre em 16,0% do total. Ao final do 3T13, aproximadamente 67,3% da dívida total estava exposta à variação cambial. A relação dívida líquida/EBITDA ficou em 3,4x ao final de Setembro de 2013, 0,3x inferior ao reportado no final do 3T12.

Figura 18 - Fluxo de amortizações da dívida em 30/09/13 (R\$ Milhões)



R\$ Milhões	Set/13	Set/12	Var.%	Jun/13	Var.%
Dívida de Curto Prazo	496,6	549,0	-9,5%	511,2	-2,8%
% Dívida de Curto Prazo	16,0%	21,0%	-5,1%	16,6%	-0,7%
Moeda Nacional	126,8	184,0	-31,1%	131,9	-3,9%
Moeda Estrangeira	369,9	365,1	1,3%	379,2	-2,5%
Dívidas de Longo Prazo	2.615,3	2.063,6	26,7%	2.565,3	1,9%
% Dívida de Longo Prazo	84,0%	79,0%	5,1%	83,4%	0,7%
Moeda Nacional	694,3	316,8	119,2%	639,6	8,6%
Moeda Estrangeira	1.920,9	1.746,8	10,0%	1.925,7	-0,2%
Dívida Total <sup>(1)</sup>	3.111,9	2.612,7	19,1%	3.076,4	1,2%
Moeda Nacional	821,1	500,8	64,0%	771,5	6,4%
Moeda Estrangeira	2.290,8	2.111,9	8,5%	2.304,9	-0,6%
(Disponibilidades)	-1.240,1	-920,5	34,7%	-1.226,8	1,1%
Dívida Líquida <sup>(2)</sup>	1.853,2	1.649,9	12,3%	1.729,6	7,2%
Dívida Líquida/EBITDA	3,41	3,70	-0,28	3,31	0,10

(1) Dívida total excluindo debêntures conversíveis

(2) Dívida líquida ajustada pelas cotas subordinadas FDIC

Moeda Nacional (R\$ Mil)	Set/13	Jun/13	Moeda Estrangeira (R\$ Mil)	Set/13	Jun/13
3T13	0	45.987	3T13	0	347.210
4T13	20.265	8.088	4T13	330.325	23.359
1T14	55.827	53.812	1T14	25.062	6.471
2T14	9.688	24.027	2T14	2.213	2.199
3T14	40.991	14.387	3T14	12.267	7.194
4T14	12.148	12.028	4T14	2.218	2.204
2015	76.545	48.622	2015	8.771	30.392
2016	244.186	210.429	2016	349	0
2017	172.529	171.313	2017	2.867	2.231
2018	157.969	151.955	2018	0	0
2019	11.133	9.454	2019	127.170	126.418
2020	5.798	5.658	2020	0	0
2021	5.313	5.313	2021	0	0
2022	8.707	10.400	2022	275.124	272.977
2023	0	0	2023	1.504.435	1.484.313
<b>TOTAL</b>	<b>821.099</b>	<b>771.475</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.290.802</b>	<b>2.304.969</b>



## Investimentos

Os investimentos em imobilizado totalizaram R\$ 40,0 milhões no 3T13. Deste total, aproximadamente R\$ 7,5 milhões foram destinados à abertura de 2 novos CD's, R\$ 26,5 milhões à manutenção das operações e R\$ 6,0 milhões referem-se a compra de equipamentos para expansão das operações da planta de processados – Minerva Fine Foods. Os desembolsos realizados estão em linha com o plano de investimentos aprovado pela Companhia para o ano de 2013.



## Prêmios

### Abrasca - Prêmio Destaque Setorial 2013 – Alimentos

Pelo segundo ano consecutivo, a Minerva recebeu o “Prêmio Destaque Setorial 2013 – Alimentos”, entregue pela Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas), como o melhor caso de criação de valor em 2012, mediante processo seletivo técnico e rigoroso aplicado a todas as companhias listadas na BM&FBOVESPA. Minerva foi eleita por um comitê formado por 14 entidades de mercado.

### *Institutional Investor*

Pelo segundo ano consecutivo a Minerva foi premiada na avaliação anual da revista *Institutional Investor*, conquistando cinco prêmios, dos oito concedidos por categoria. Numa pesquisa realizada entre mais de 500 investidores e analistas do mercado, Edison Ticle e Eduardo Puziello foram reconhecidos entre os três melhores CFO e Diretor de RI, respectivamente, da América Latina, no setor de Alimentos e Bebidas, tanto para investidores de *sell side*, como de *buy side*. A equipe de RI também foi destacada na mesma revista entre as três melhores equipes do setor.

IR Magazine

A revista especializada *IR Magazine*, como resultado da pesquisa de mercado com investidores e analistas brasileiros, premiou a equipe de RI na categoria de maior evolução do ano de 2012, também tendo sido indicada em outras quatro categorias.



Mercado de Capitais

Figura 19 - Performance – BEEF3 x IBOV (base 100)

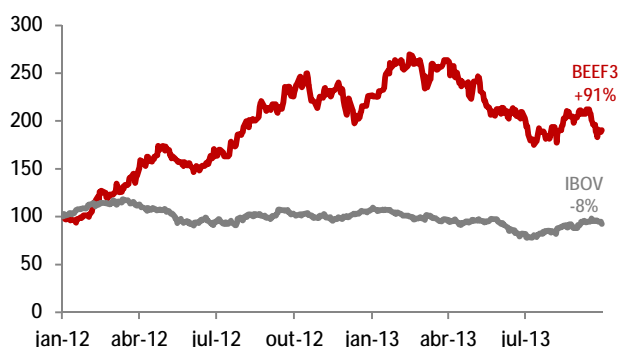
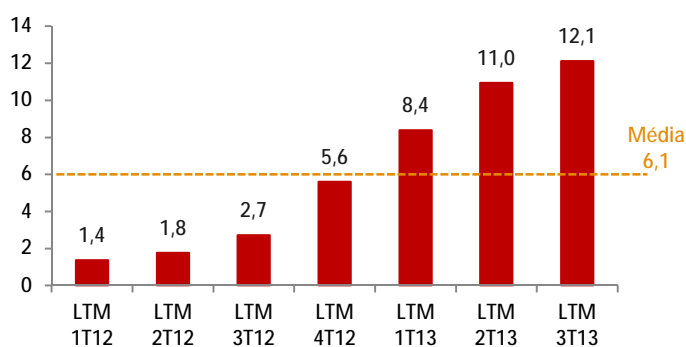


Figura 20 - Liquidez - Volume Médio Financeiro Diário (R\$ M)



Eventos Subsequentes

Celebração de Acordo entre Minerva S.A. e BRF S.A.

No dia 1º de novembro, anunciamos a aquisição de duas plantas de abate e desossa, Mirassol D'Oeste e Várzea Grande, ambas localizadas no Estado do Mato Grosso, atualmente detidas pela BRF S.A. (BRF), com capacidade total de abate de 2.600 cabeças/dia. Em contrapartida, a BRF receberá 29 milhões de novas ações de emissão da Minerva (BEEF3), passando a deter 15,2% do capital total da Minerva.

No contexto da operação, a BRF e a VDO Holdings S.A. (que atualmente detém 35,5% do Minerva) comprometeram-se a celebrar um acordo de acionistas regulando sua relação, acordo este que prevê, além da manutenção do exercício do controle da Companhia pela VDO, e dentre outras condições, o direito da VDO indicar cinco membros e da BRF indicar dois membros do Conselho de Administração da Minerva, que passará a ser composto por dez conselheiros.

Também foi celebrado um contrato de fornecimento de carne para industrialização entre a Minerva e BRF, em condições de mercado, que passará a vigorar após a conclusão da Operação, garantindo assim a colocação de parte da produção realizada nos ativos adquiridos.

Com esta operação, a Minerva passará a operar também no Estado do Mato Grosso, e elevará sua capacidade de abate para 14.080 cabeças/dia, 23% superior à capacidade atual.

A implementação da operação está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Com base nos resultados reportados no 3T13, apresentamos abaixo uma análise de sensibilidade de cenários e indicadores financeiros, após a consolidação das operações da BRF Bovinos (baseado nos dados estimados de 2012):



Cenários	EBITDA BRF Bovinos (R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	EBITDA Consolidado (R\$ milhões) <sup>(2)</sup>	Dívida Líquida/EBITDA consolidado <sup>(2)</sup>
Mg. EBITDA 5,0%	59	602	3,08
Mg. EBITDA 7,5%	89	632	2,93
Mg. EBITDA 10,0%	118	661	2,80
Mg. EBITDA 12,5%	148	691	2,68

(1) Valores estimados para 2012

(2) Considera o EBITDA LTM 3T13 e a Dívida Líquida em 30/09/2013

A conclusão da operação representa mais uma etapa do plano de investimento da Minerva, pautado na estratégia de diversificação geográfica e foco na geração de valor para o acionista, disciplina financeira e continuidade do processo de desalavancagem da Companhia.

O Fato Relevante está disponível no site de RI, através do link: [www.minervafoods.com/ri](http://www.minervafoods.com/ri)

#### Aumento de Capital decorrente da Conversão Voluntária de Debêntures

No dia 3 de outubro, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, o aumento do capital social no valor aproximado de R\$ 20 milhões decorrente da conversão voluntária de 20.000 debêntures, ao preço de conversão de R\$ 7,6064 por ação, equivalente a 2.629.378 ações ordinárias de emissão da Companhia. Com esta conversão, o número total de ações da Companhia passou a ser de 143.973.903.

Segue abaixo informativo sobre o número de ações da Minerva atualizado:

	Quantidade
Total de ações emitidas (30/06/2013)	146.575.057
Cancelamento de ações em Tesouraria (12/09/2013)	(5.230.532)
Emissão de ações decorrentes de conversão de debêntures (Out/13)	2.629.378
<b>Número Total de ações em 13/11/2013</b>	<b>143.973.903</b>



## Minerva Day Nova York

## Minerva Foods



A Minerva Foods  
tem o prazer de  
convidá-lo para o  
**MINERVA DAY**  
**Nova York**

21 de novembro de 2013  
The Plaza Hotel  
770 Fifth Avenue

**Agenda:**

**13:45** Registro

**14:00** Panorama do Agronegócio e Cenário Macroeconômico Brasileiro  
*Alexandre Mendonça de Barros*  
*Sócio da MB Agro e Membro Independente do Conselho de Administração da Minerva*

**14:45** IFC e Minerva: Investimento e Oportunidades  
*Tania Kaddeche*  
*Executiva responsável por Agronegócio e Florestas para América Latina e Caribe,*  
*Departamento de Manufatura, Agronegócio e Serviços, IFC*

**15:15** Coffee Break

**15:30** Apresentação Minerva – Panorama do Setor, Destaques da  
Companhia e Perspectivas de Crescimento  
*Fernando Galletti de Queiroz – CEO*  
*Iain Mars – Diretor Executivo de Operações Internacionais*  
*Edson Ticle – CFO*

**16:30** Q&A

**Clique aqui** para confirmar sua presença até | 5/1 |






## Sobre a Minerva S.A

A Minerva S.A. é uma das líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne bovina, couro, exportação de gado vivo e derivados, está entre os três maiores exportadores brasileiros do setor em termos de receita bruta de vendas, e atua também no segmento de processamento de carne bovina, suína e de aves, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia tinha capacidade diária de abate de 11.480 cabeças de gado e de desossa equivalentes a 14.177 cabeças de gado por dia. Presente nos estados de São Paulo, Rondônia, Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, e também no Paraguai e no Uruguai, a Minerva operava onze plantas de abate e desossa, uma de processamento e doze centros de distribuição. Nos últimos doze meses findos em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R\$ 5,5 bilhões, representando crescimento de 22,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### *Relacionamento com Auditores*

*Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores não prestaram outros serviços nos exercícios de 2010, 2011, 2012 e 3T13 que não os relacionados com auditoria externa.*

### *Declaração da Diretoria*

*Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013 e com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.*

**ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)**

(R\$ mil)	3T13	3T12	2T13
Receita de venda de produtos - Mercado Interno	499.311	371.207	470.578
Receita de venda de produtos - Mercado Externo	1.088.199	852.311	930.054
Receita Bruta de Vendas	1.587.510	1.223.518	1.400.632
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	-92.451	-71.524	-77.892
Receita operacional líquida	1.495.059	1.151.994	1.322.740
Custo das mercadorias vendida	-1.172.180	-886.093	-1.055.999
Lucro bruto	322.879	265.901	266.741
Despesas vendas	-140.091	-116.176	-114.776
Despesas administrativas e gerais	-41.941	-34.547	-39.918
Outras receitas (despesas) operacionais	8.311	6.555	8.137
Resultado antes das despesas financeiras	149.158	121.733	120.184
Despesas financeiras	-99.263	-79.262	-87.430
Receitas financeiras	14.825	10.731	8.899
Variação cambial	-35.261	-17.461	-214.888
Outras despesas	-27.128	-14.910	-29.900
Resultado financeiro	-146.827	-100.902	-323.319
Resultado antes dos impostos	2.331	20.831	-203.135
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-259	-850	8.669
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-638	588	-1.852
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	1.434	20.569	-196.318
Acionistas controladores	1.361	21.389	-196.146
Acionistas não controladores	73	-820	-172
Resultado do período	1.434	20.569	-196.318

## ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	Set/13	Dez/12
<b>ATIVO</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.240.091	1.288.754
Contas a receber de clientes	259.700	189.393
Estoques	272.422	218.534
Ativos biológicos	78.213	40.763
Tributos a recuperar	508.317	472.102
Outros recebíveis	187.247	117.885
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.545.990</b>	<b>2.327.431</b>
Outros recebíveis	25.478	22.720
Partes relacionadas	16.961	31.331
Tributos a recuperar	137.056	107.927
Ativos fiscais diferidos	223.579	223.579
Depósitos judiciais	10.909	8.607
Investimentos	0	0
Imobilizado	1.289.716	1.218.581
Intangível	438.023	426.897
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.141.722</b>	<b>2.039.642</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>4.687.712</b>	<b>4.367.073</b>
<b>PASSIVO</b>		
Empréstimos e financiamentos	496.638	533.110
Debêntures Conversíveis	3.666	443
Fornecedores	335.365	289.433
Obrigações trabalhistas e tributárias	71.989	62.856
Outras contas a pagar	307.751	198.544
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.215.409</b>	<b>1.084.386</b>
Empréstimos e financiamentos	2.615.262	2.133.154
Debêntures Conversíveis	143.175	139.584
Obrigações trabalhistas e tributárias	29.265	36.208
Provisões para contingências	33.993	32.944
Provisões para perdas em investimentos	0	0
Partes relacionadas	0	63.714
Contas a Pagar	35.959	47.547
Passivos fiscais diferidos	77.076	75.229
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.934.730</b>	<b>2.528.380</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	715.911	712.984
Reservas de capital	253	156.802
Reservas de reavaliação	71.303	73.168
Reservas de lucros	0	48.366
Lucros (prejuízos) acumulados	-232.698	-190.223
Ações em tesouraria	0	-29.693
Ajustes de avaliação patrimonial	-17.782	-19.515
<b>Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>	<b>536.987</b>	<b>751.889</b>
Participação de não controladores	586	2.418
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>537.573</b>	<b>754.307</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>4.687.712</b>	<b>4.367.073</b>

## ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(em R\$ milhares)	3T13	3T12	2T13
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado do período	1.434	20.569	-196.318
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	14.146	12.740	14.254
Resultados atribuídos aos não controladores	-73	820	172
Valor justo de ativos biológicos	-9.777	-4.498	-2.005
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	638	-588	1.852
Encargos financeiros	97.941	99.019	85.868
Variação cambial não realizada	32.947	22.566	221.593
Provisão para contingências	308	-1.917	-8
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-70.274	-58.538	41.564
Estoques	4.266	-11.430	-35.564
Ativos biológicos	-24.504	196	-2.963
Tributos a recuperar	-17.518	-20.640	-26.178
Depósitos judiciais	-1.091	2.619	-686
Fornecedores	27.270	12.280	2.044
Obrigações trabalhistas e tributárias	-2.820	1.841	-12.371
Outras contas a pagar	47.044	12.848	97.620
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>	<b>99.937</b>	<b>87.887</b>	<b>188.874</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de investimentos	0	0	0
Aquisição de intangível	79	-1.924	-11.579
Aquisição de imobilizado	-40.047	-24.408	-36.511
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>	<b>-39.968</b>	<b>-26.332</b>	<b>-48.090</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Empréstimos e financiamentos tomados	365.528	1.287.266	506.995
Empréstimos e financiamentos liquidados	-460.959	-1.229.952	-149.734
Debêntures conversíveis em ações	4.441	-22.629	-1.264
Partes relacionadas	2.266	1.071	-8.029
Variação na participação de não controladores	71	-778	-1.272
Integralização do capital em dinheiro	0	23.793	0
Ações em tesouraria	100.271	-18.362	-34.570
Cancelamento de Ações em tesouraria	-58.266	0	0
<b>Caixa proveniente de atividades de financiamento</b>	<b>-46.648</b>	<b>40.409</b>	<b>312.126</b>
<b>Redução líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>13.321</b>	<b>101.964</b>	<b>452.910</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do período	1.226.770	818.522	773.860
No fim do período	1.240.091	920.486	1.226.770
<b>Redução líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>13.321</b>	<b>101.964</b>	<b>452.910</b>